

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO E DE SUAS  
ATRIBUIÇÕES PERANTE O ÂMBITO DA FARMÁCIA HOSPITALAR  
PÚBLICA**

**THE IMPORTANCE OF THE PHARMACIST'S PERFORMANCE AND HIS  
ATTRIBUTIONS IN THE SCOPE OF THE PUBLIC HOSPITAL PHARMACY**

**Mariana Galindo de Oliveira**

Centro Universitário Unifavip. Caruaru-PE.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4493-198X>.

E-mail: [mariana.o.galindo@gmail.com](mailto:mariana.o.galindo@gmail.com)

**João Gomes Pontes Neto**

Centro Universitário Unifavip. Caruaru-PE.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9294-9448>.

E-mail: [joao.gnetos@uniavip.edu.br](mailto:joao.gnetos@uniavip.edu.br)

**Resumo**

O estudo visa ampliar o conhecimento do leitor acerca das atribuições do farmacêutico hospitalar, dada a escassez de estudos sobre este tema. Faz-se necessário destacar as múltiplas funções desempenhadas pelo farmacêutico na farmácia hospitalar e evidenciar de que maneira essas atividades têm contribuído para obtenção de benefícios e resultados positivos. Este destaque deve levar em consideração a participação do farmacêutico na aquisição de insumos, sua prática integrada à equipe e discute a relação entre a prescrição, dispensação e administração correta dos medicamentos, destacando a dispensação por dose unitária como uma técnica avançada que contribui para a segurança do paciente. O texto aborda a inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar, enfatizando a importância da comunicação e do respeito entre os membros da equipe para um atendimento humanizado e assertivo. No entanto, destaca que ainda há resistência por parte da equipe multidisciplinar, o que pode comprometer o tratamento do paciente e desvalorizar a profissão farmacêutica. O objetivo da pesquisa mencionada é ressaltar a relevância da farmácia hospitalar e da assistência farmacêutica no sistema de saúde pública.

**Palavras-chaves:** Farmácia hospitalar; farmacêutico; medicamentos; assistência farmacêutica.

## **Abstract**

The study aims to expand the reader's knowledge about the responsibilities of the hospital pharmacist, given the scarcity of studies on this topic. It is necessary to highlight the multiple functions performed by the pharmacist in the hospital pharmacy and highlight how these activities have contributed to obtaining benefits and positive results. This highlight must take into account the pharmacist's participation in the acquisition of inputs, his practice integrated with the team and discusses the relationship between prescription, dispensing and correct administration of medications, highlighting unit dose dispensing as an advanced technique that contributes to safety of the patient. The text addresses the inclusion of the pharmacist in the multidisciplinary team, emphasizing the importance of communication and respect between team members for humanized and assertive care. However, it highlights that there is still resistance from the multidisciplinary team, which can compromise patient treatment and devalue the pharmaceutical profession. The objective of the aforementioned research is to highlight the relevance of hospital pharmacy and pharmaceutical assistance in the public health system.

**Keywords:** Hospital pharmacy; pharmacist; medicines; pharmaceutical care.

## **1. Introdução**

Farmácia hospitalar tem sua definição como uma unidade clínica interligada à direção hospitalar e o setor administrativo, capacitada para a aquisição, seleção e assistência ao paciente. O setor da farmácia é o responsável pelo estoque, abastecimento de insumos e dispensação das medicações e suas dosagens corretas para cada paciente (DANTAS, 2011).

A primeira farmácia hospitalar no Brasil, se deu com a chegada de Tomé de Souza, o primeiro governador geral, onde trouxe com ele uma comitiva de médicos cirurgiões, físicos, jesuítas, padres e o primeiro boticário Diogo de Castro. Com o passar do tempo, perceberam que as medicações enviadas das grandes cidades estavam chegando sem validade e, a partir disso, tiveram que buscar plantas medicinais, sementes e raízes para então obter o remédio através delas (CRF MG, 2020).

Mediante à situação, compreenderam que era necessário investir em conventos e colégios para que os jesuítas pudessem absorver novos conhecimentos sobre as plantas. O principal objetivo era a produção de remédios em conjunto com os médicos, para levar à cura para os pacientes enfermos, já que até então, não existia nenhuma faculdade com o curso de farmácia (FERNANDES, 2004).

Eram os hospitais militares da marinha e as famosas Santas Casas de Misericórdia, onde os boticários, como eram chamados os manipuladores, tinham que produzir as medicações necessárias para dispensar aos pacientes que estavam hospitalizados e dispor para navios que aportassem no local. Assim como nos tempos atuais, era-se exigido medicamentos com composição e concentração específicas, exatas e de ótima procedência (CORRAL; NEGRÃO e SOUZA, 2009).

Entretanto, com o surgimento das grandes indústrias farmacêuticas de medicamentos no ano de 1940, as pessoas não viam mais utilidade nos boticários, uma vez que, obteriam as medicações necessárias prontas para a dispensação. Mas, o que foi um grande precursor para o renascimento dos farmacêuticos, o antigo boticário nos hospitais, foi a publicação do livro do farmacêutico e professor, José Sylvio Cimino na década de 1950 há 1980, onde fez questão de relatar como trabalha um farmacêutico no âmbito hospitalar (BRAGA, 2019).

Pode-se dizer até que José Sylvio Cimino inspirou a busca por um entendimento maior sobre o assunto, pois logo em seguida, houve a criação do curso de especialização em farmácia hospitalar e só no início dos anos dois mil, foi possível ter o verdadeiro reconhecimento do farmacêutico hospitalar com a criação do CFF. Onde foi possível haver o aprimoramento do conhecimento sobre a assistência farmacêutica no âmbito clínico, essencial para analisar as interações medicamentosas, farmacocinética e farmacodinâmica. Além de contribuir para a melhora do paciente, foi um importante avanço para a conscientização do uso racional dos medicamentos, reduzindo custos e evitando desperdícios e eventos adversos indesejados (BRAGA, 2019).

A prioridade do farmacêutico hospitalar sempre deve ser evitar ao máximo a falta de medicamentos e insumos, visto que é de sua inteira responsabilidade o abastecimento e reabastecimento do estoque, analisar o melhor custo-benefício por ser um setor que demanda um alto custo para o hospital, uma vez que é necessária uma boa administração para evitar altos gastos além do necessário e que também não falte medicação para concluir ou iniciar o tratamento dos pacientes (MELO; OLIVEIRA, 2021). “Uma boa aquisição de medicamentos deve considerar primeiro o que comprar (seleção); quando e

quanto comprar (programação); e como comprar” (FONTENELE; OLIVEIRA. p. 19).

Apesar do setor administrativo dos hospitais darem uma certa prioridade à farmácia hospitalar, ocorre com bastante frequência a falta de muitos insumos. O que pode acarretar tratamentos incompletos, visto que acontece o início do tratamento, mas não é possível concluí-lo pela falta das medicações, podendo agravar o quadro clínico dos pacientes. Diante disso, é possível entender a necessidade de um farmacêutico em conjunto com uma boa administração hospitalar, todos os envolvidos fazem parte de uma boa assistência ao paciente, com o dever de oferecer aos pacientes a promoção, prevenção e recuperação da saúde (FONTENELE; OLIVEIRA, 2015).

Diante disto, o objetivo desta pesquisa foi ressaltar a relevância do funcionamento da farmácia hospitalar e a assistência farmacêutica perante o sistema hospitalar de saúde pública.

### **1.1 Objetivos**

Revisar a literatura sobre a relevância do funcionamento da farmácia hospitalar e a assistência farmacêutica. Abordar quais as principais funções do farmacêutico hospitalar. Descrever como funciona a assistência farmacêutica e seu impacto na gestão da farmácia hospitalar. Descrever como são feitas as licitações para aquisição de medicamentos e insumos.

## **2. Revisão da literatura**

As pesquisas foram feitas entre os meses de agosto e outubro, seguindo os critérios citados, restou um total de 58 artigos. Destes, 48 artigos foram descartados após aplicação dos critérios de exclusão.

Diante dos critérios estabelecidos nesta revisão, obtiveram-se 10 publicações onde foram selecionadas e ordenadas pelos descritores, artigos encontrados, idiomas, ano de publicação e quantidade de artigos selecionados, como mostra o quadro 1.

**Quadro 1. Processo de seleção dos estudos para a amostra.**

Descritores	Artigos Encontrados	Idiomas			Ano de publicação	Artigos Selecionados
		Português	Inglês	Espanhol		
Farmácia hospitalar	21	9	21	2	2012 (1); 2013 (3); 2014 (1); 2015 (1); 2016 (2); 2017 (4); 2018 (2); 2019 (2); 2020 (2); 2021 (3).	5
Assistência farmacêutica	25	10	24	1	2013 (1); 2015 (2); 2016 (2); 2017 (2); 2018 (9); 2019 (1); 2020 (3); 2021 (4); 2022 (1).	5
Medicamentos	12	0	12	2	2016 (4); 2018 (2); 2019 (1); 2020 (2); 2021 (2); 2023 (1).	0

Fonte: Autoria própria, 2023.

Os artigos, resumos e devidamente apresentadas no quadro 2, foram selecionados com base em publicações que se alinham com o tema: a importância da atuação do farmacêutico e de suas atribuições no âmbito da farmácia hospitalar pública.

**Quadro 2. Síntese dos artigos selecionados, segundo autor, título e temática.**

Artigo	Autor	Título	Considerações/Temática
1	MARTINS et al., 2021.	Análise do perfil e da frequência de erros de dispensação de medicamentos em um hospital de médio porte nos anos de 2009 a 2019.	Pontuar os possíveis erros de dispensação, suas possíveis causas e seu impactos correspondentes na farmácia hospitalar.
2	LEITE et al., 2021.	A importância da farmácia clínica no contexto hospitalar.	Destaca-se que embora haja percepções limitadas sobre as competências do farmacêutico hospitalar, é de grande importância enfatizar sua atuação direta com o paciente, colaborando juntamente com a equipe multidisciplinar.
3	ARAÚJO et al., 2020.	Intervenção farmacêutica no uso racional de omeprazol intravenoso.	As intervenções farmacêuticas corroboram para o uso correto de medicamentos e previne a administração inadequada de medicamentos a pacientes não indicados.
4	ARANTES, DURVAL, PINTO, 2020.	Avaliação da economia gerada por meio das intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital universitário terciário de grande porte.	A intervenção farmacêutica evidencia sua efetividade na redução de custos com medicamentos, por meio de implementação das modificações das prescrições.
5	AGUIAR et al., 2018.	Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico.	Com a análise detalhada das prescrições, o farmacêutico é capaz de promover a saúde dos pacientes, evitar efeitos adversos e reduzir custos.
6	SILVA, 2015.	A importância da farmácia clínica no acompanhamento dos pacientes com hanseníase em uma unidade básica de saúde	O farmacêutico é o profissional mais qualificado para orientar sobre o uso correto dos medicamentos. Promovendo assim, a adesão da medicação e prevenindo a ineficácia em casos de

			polifarmácia.
7	SILVA et al., 2012.	Avaliação dos serviços de farmácia dos hospitais estaduais do Rio de Janeiro, Brasil.	Os hospitais devem atender diversos requisitos para suprir as necessidades dos pacientes em conjunto com os profissionais de saúde. A farmácia hospitalar deve cumprir normas estruturais e de equipamentos, mas o atendimento ao paciente é de primordial importância.
8	REIS et al., 2013.	Análise das intervenções de farmacêuticos clínicos em um hospital de ensino terciário do Brasil.	A contribuição do farmacêutico nas prescrições aumenta a confiabilidade entre o profissional, a equipe de saúde e o paciente, garantindo uma monitorização contínua da necessidade farmacoterapêutica do paciente.
9	SILVA et al., 2018.	Acompanhamento farmacoterapêutico em unidade de terapia intensiva respiratória: descrição e análise de resultados.	O poder da farmacoterapia e sua individualidade em pacientes hospitalizados, otimizando a eficácia farmacológica e diminuindo os impactos toxicológicos.
10	SOARES, 2021.	Manual para otimização da aquisição de medicamentos no âmbito hospitalar.	Os insumos hospitalares são fundamentais para a promoção em saúde, essenciais para o tratamento dos pacientes como um todo. A aquisição de medicamentos deve ser cuidadosamente planejada, levando em consideração o consumo mensal tanto de materiais quanto de medicamentos.

O método mais utilizado para a aquisição de medicamentos e insumos hospitalares, tem sido o pregão, onde a disputa para aquisição dos produtos é de forma decrescente, iniciando-se com um valor máximo. Entretanto, é necessário que antes de tudo, seja feita uma lista com os medicamentos, preços estimados e que tenha uma requisição de compra (Soares, 2021).

Segundo Silva et al. (2012), a função primordial da farmácia hospitalar não reside apenas na provisão dos insumos médico-hospitalares e medicações, mas também na orientação adequada em relação a administração correta, os

seus impactos, bem como a dispensação adequada. A seleção, aquisição, organização e estocagem de medicamentos e produtos farmacêuticos são de responsabilidade exclusiva do farmacêutico. Em concordância com Soares (2021), se faz necessário ressaltar que a aplicação de gestão logística desempenha papel fundamental, visto que a economia na compra dos insumos pode repercutir de maneira muito positiva na estabilidade financeira do hospital, possibilitando a compra de novos equipamentos, manutenção da estrutura física e até o aumento na quantidade ou portfólio de insumos.

Dentre as diversas estratégias que buscam uma melhor eficiência nos gastos, com o objetivo evitar o desperdício de insumos médico-hospitalares, um ponto de atenção está atrelado à prescrição e dispensação dos medicamentos. Nesse aspecto, Martins et al., (2021); A. C. de S. E. Silva et al. (2018) contribuíram de forma bastante relevante ao destacar que uma dispensação incorreta ou não realizada, quando solicitada, muitas vezes está relacionada às prescrições ilegíveis e/ou com informações incorretas. Tal problemática poderia ser solucionada com a utilização de um prontuário eletrônico que diminuiria tais erros recorrentes. Conseqüentemente, é possível que o medicamento não seja administrado ou que tenha uma sub ou hiperdosagem, o que pode comprometer o tratamento e causar sérios riscos à saúde do paciente. Nesse contexto, a dispensação por dose unitária é uma técnica avançada que envolve a preparação e fornecimento de medicamentos em unidades individuais, prontas para a administração direta ao paciente. Reduzindo os erros de dispensação e a probabilidade de erros de administração, fornecendo mais segurança ao paciente e eficácia ao seu tratamento. Em concordância com Martins et al. (2021), Arantes et al. (2021) afirmam que o uso racional de medicamentos é uma das formas mais eficazes de diminuir os custos dos hospitais.

A implementação do farmacêutico na equipe multidisciplinar, vem ganhando cada vez mais espaço nos hospitais diante dos bons resultados das suas intervenções nos últimos anos. Entretanto, é importante reconhecer que a correção de prescrições demanda uma abordagem mais proativa e sensível ao corpo clínico. Com isso, é de responsabilidade do farmacêutico, averiguar se os medicamentos estão sendo administrados da forma correta, levando em consideração sua forma farmacêutica, dose, via de administração, possíveis

eventos adversos e interações medicamentosas (Aguiar et al., 2018; Christini et al., 2013)

A não adesão dos medicamentos é um dos principais agravantes das doenças, e o contato direto do farmacêutico com o paciente ajuda na compreensão sobre sua terapia medicamentosa. Tal aproximação contribui para a redução dos riscos e permite que o paciente se sinta mais bem informado sobre seu tratamento, tendo ciência da importância do tempo de tomada do medicamento, possíveis eventos adversos e, principalmente, qual o propósito terapêutico de cada medicação prescrita (De & Silva, 2015).

Diante da inserção do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar para trabalhar em conjunto à equipe multidisciplinar, é de extrema necessidade que exista uma boa comunicação, troca de conhecimentos e respeito entre os integrantes, para que, com isso, os pacientes desfrutem de um atendimento mais humanizado e assertivo (LEITE et al, 2021). Entretanto, Araújo et al. (2020) apontam que, mesmo com a integração do farmacêutico neste meio, ainda existe uma grande rejeição por parte da equipe multidisciplinar, o que compromete o tratamento do paciente, uma melhor alocação de custos do hospital e contribui para a desvalorização a profissão.

### **3. Considerações Finais**

A pesquisa visa expandir a compreensão sobre as atribuições do farmacêutico hospitalar. Embora seja uma especialização emergente que está progressivamente ganhando destaque, permanece subestimada e subvalorizada em termos de reconhecimento.

Com base nas pesquisas encontradas, evidencia-se que o farmacêutico é responsável pela aquisição, distribuição e gestão da farmácia hospitalar, promovendo a reposição racional dos medicamentos e materiais, e buscando aprimorar a eficácia dos medicamentos, reduzir custos e prevenir erros. Ao integrar-se à equipe multidisciplinar, o farmacêutico busca mitigar falhas na administração e prescrição de medicamentos, além de fornecer informações ao paciente sobre seu tratamento medicamentoso.

#### 4. Referências

- Aguiar, K. da S., Santos, J. M. Dos, Cambrussi, M. C., Picolotto, S., & Carneiro, M. B. (2018). **Patient safety and the value of pharmaceutical intervention in a cancer hospital**. Einstein (Sao Paulo, Brazil), 16(1), 3–7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082018ao4122>.
- Arantes, T., Durval, C. C., & Pinto, V. B. (2021). **Avaliação da economia gerada por meio das intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital universitário terciário de grande porte**. Clinical & Biomedical Research. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/2357-9730.95646>.
- Araújo, E. S., Modesto, A. C. F., Ferreira, T. X. A. M., Provin, M. P., Lima, D. M., & Amaral, R. G. (2020). **Pharmaceutical intervention in the rational use of intravenous omeprazole**. Einstein (Sao Paulo, Brazil), 18, 2. Disponível em: [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020AO4433](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4433).
- Christini, W., Reis, T., Scopel, C. T., Januário Correr, C., Mari, V., & Andrzejewski, S. (2013). **Análise das intervenções de farmacêuticos clínicos em um hospital de ensino terciário do Brasil** (Vol. 11, Issue 2). Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/S1679-45082013000200010>.
- De, A., & Silva, S. (2015). **A importância da farmácia clínica no acompanhamento dos pacientes com hanseníase em uma unidade básica de saúde**. In Hansen Int (Vol. 40, Issue 1). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-831075>.
- LEITE, M. B. dos S., EL-HASSANI, M. P., ABREU, C. R. de C. **A importância da farmácia clínica no contexto hospitalar**. REvisa (Online), p. 808-816, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/zh/biblio-1354134>.
- Martins, J. F., Melo, L. C. S. D., Soares, L. A., Morais, J. O., Sanches, C., Pereira, M. L., & Baldoni, A. O. (2021). **Análise do perfil e da frequência de erros de dispensação de medicamentos em um hospital de médio porte nos anos de 2009 a 2019**. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/12/1352379/3253.pdf>
- Silva, A. C. de S. E., Sousa, D. S. de C., Perraud, E. B. de C., Oliveira, F. R. de A., & Martins, B. C. C. (2018). **Acompanhamento farmacoterapêutico em unidade de terapia intensiva respiratória: descrição e análise dos resultados**. Einstein (Sao Paulo, Brazil), 16(2), 3–6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082018AO4112>.
- Silva, M. J. S., Torres, R. M., Oliveira, M. A., & Castro, C. G. S. O. (2012). **Avaliação dos serviços de farmácia dos hospitais estaduais do Rio de Janeiro, Brasil**. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2013.v18n12/3605-3620/pt>.
- Soares, S. de A. (2021). **Manual para otimização da aquisição de medicamentos no âmbito hospitalar**. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/05/1367842/relatorio-do-objeto-suellen-de-abreu-soares.pdf>.